



AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E DE RECURSOS

ENTRE

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA

E
A JUNTA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DO MOBILIÁRIO URBANO INSTALADO NO ESPAÇO PÚBLICO

2022

AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS E DE RECURSOS

- Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público -

FREGUESIA DE PINHAL NOVO

Considerando que:

A Lei nº50/2018, de 16 de agosto, no seu artigo 38º, atribui às freguesias várias competências até à data exercidas pelos municípios;

O Decreto-Lei nº57/2019, de 30 de abril, concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, numa lógica de descentralização e subsidiariedade;

O Município de Palmela tem uma prática consolidada de descentralização de competências para as freguesias desde há vários anos, traduzida na existência de diversos protocolos de colaboração, contratos interadministrativos e acordos de execução, com claros ganhos para as populações;

Foram consensualizadas e aprovadas pelos respetivos órgãos, numa primeira fase, as competências que deveriam manter-se na esfera municipal e as que deveriam transitar para as freguesias, conforme previsto no Decreto-Lei nº57/2019, de 30 de abril;

A competência a transferir já era exercida pela freguesia, no âmbito do acordo de execução celebrado com o Município de Palmela, entretanto extinto;

Foram realizadas diversas reuniões preparatórias entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo no sentido de consensualizar as condições para uma descentralização de competências justa, equitativa e eficaz.

Entre

O Município de Palmela, com sede no Largo do Município, em Palmela, pessoa coletiva n.º 506 187 543, adiante designado por Câmara Municipal, representado neste ato pelo seu Presidente, Álvaro Manuel Balseiro Amaro,

F

A Freguesia de Pinhal Novo, com sede na Avenida da Liberdade, em Pinhal Novo, pessoa coletiva n.º 506916880, adiante designada por Junta de Freguesia, representada neste ato pelo seu Presidente, Carlos Jorge Antunes de Almeida;

Após aprovação de ambos os órgãos executivos, respetivamente da Câmara Municipal de Palmela em 7 de setembro de 2022, da Junta de Freguesia de Pinhal Novo em 9 de setembro de 2022, da Assembleia Freguesia de Pinhal Novo em 21 de setembro de 2022 e da Assembleia Municipal de Palmela em 29 de setembro de 2022;

É celebrado o presente Auto de Transferência de Competências e de Recursos, nos termos e para os efeitos no disposto no artigo 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, que se rege pelos seguintes artigos:

Artigo 1.º (Objeto)

O presente Auto tem por objeto a definição dos recursos financeiros que são transferidos pela Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, nas seguintes competências:

a) Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público.

Artigo 2.º

(Obrigações das partes)

- 1. Constituem obrigações da Câmara Municipal:
 - a) Transferir para a Junta de Freguesia, através da Direção-Geral das Autarquias Locais, em duodécimos, os recursos financeiros expressamente identificados e quantificados no presente Auto;
 - b) Apoiar tecnicamente a Junta de Freguesia, com vista a uma correta execução das competências identificadas no Artigo 1º.
- 2. Constituem obrigações da Junta de Freguesia:
 - a) Aplicar os recursos financeiros transferidos exclusivamente na prossecução das competências legalmente transferidas.

Artigo 3.º

(Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano)

Incumbe à Junta de Freguesia executar, através dos seus meios ou com recurso a contratação de terceiros, pequenos trabalhos de conservação, reparação e substituição do mobiliário urbano, de acordo com a descrição de trabalhos constante no Anexo I do presente Auto.

Artigo 4.º

(Recursos financeiros)

Para garantir o exercício das competências previstas no presente Auto, os recursos financeiros a transferir anualmente, em duodécimos, para a Junta de Freguesia são fixados de acordo com o quadro constante no Anexo II, considerando a lista de equipamentos identificados no mesmo anexo.

Artigo 5.º

(Informação)

- A Câmara Municipal deve facultar à Junta de Freguesia todas as informações e elementos necessários ao exercício da competência nos termos do presente Auto.
- 2. A Junta de Freguesia deve respeitar integralmente as informações e especificações técnicas da Câmara Municipal.

Artigo 6.º

(Modificação)

Os recursos financeiros previstos no Artigo 4º poderão vir a ser alterados por acordo entre as partes, ao abrigo do previsto no artigo 6º, nº3 do mencionado decreto-Lei nº57/2019, de 30 de abril, nomeadamente em virtude de atualizações salariais e valores de inflação aplicados à aquisição de bens e serviços.

Artigo 7.º

(Norma revogatória)

Com a aprovação do presente Auto são revogados todos os contratos interadministrativos e acordos de execução, celebrados ao abrigo da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que tenham por objeto competências idênticas às reguladas no presente Auto.

Artigo 8.º

(Entrada em vigor)

O presente Auto entra em vigor no dia 1 de outubro de 2022.

Assinado a 30 de setembro de 2022, em dois exemplares com igual valor.

O Presidente da Câmara Municipal de

Palmela

Alvaro Manuel Balseiro Arr

O Presidente da Junta de Freguesia de

Pinhal Novo

(Carlo

(Carlos Jorge Antunes de Almeida)

FREGUESIA DE PINHAL NOVO



ANEXO I DESCRIÇÃO DE TRABALHOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS Conservação e Manutenção de Mobiliário Urbano

Normas e Condições Técnicas Especiais de Intervenção no Espaço Público

1) Bancos e cadeiras

Estruturas construídas em diversos materiais que normalmente são caracterizadas por uma estrutura de metal ou betão, com tampo em ripas, pranchas de madeira ou derivados de madeira. O município de Palmela, possui bastantes modelos nos seus espaços públicos, sendo a generalidades provenientes através da aquisição a diversas marcas comerciais, existindo também bancos de desenho exclusivo especialmente desenhados para alguns espaços urbanos.

a)Verificação

- (1) Verificação do estado da estrutura do mobiliário ao nível da fixação, mediante agitação mecânica e observação do estado do pavimento onde se localizam os "pés" ou base;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais que constituem a estrutura de fixação e suporte, que normalmente são em metal ou betão;
- (3) Verificação do estado de conservação da madeira ou do material que constitui o assento mediante a observação apurada da cor, do nível de deterioração do verniz, da velatura da tinta existente ou mesmo do material, bem como de eventuais atos de vandalismo como inscrições, vincos etc...

b) Conservação

- (1) Compreende a identificação da qualidade da madeira existente no local
- (2) Retirada sempre que **necessário** das peças que deverão sofrer os seguintes trabalhos de conservação:

(i) Madeiras

- 1. Raspagem para retirar o produto ainda existente;
- 2. Passagem através de um processo mecânico, primeiro com uma lixa grossa e depois fina até se atingir a homogeneidade na superfície a tratar;
- Passagem com duas ou três demãos de um verniz ou lasure aquoso transparente, até se atingir a homogeneidade necessária de proteção da madeira ao sol e à chuva;
- 4. Colocação do material mediante a aplicação dos parafusos com o aperto necessário a uma boa fixação capaz de resistir a atos de vandalismo.

(ii) Estrutura

- Caso seja em betão, depois de picado, colmatar as falhas com o reboco ao traço necessário para que não funda, seguido da pintura integral da base na tinta que melhor se adaptar às condições e imagem do lugar utilizando tintas com característica para exterior resistentes aos agentes atmosféricos e biológicos;
- Caso seja de metal tratado e pintado, proceder caso seja possível no local à decapagem utilizando o material aconselhado para estas situações, seguindo do



respectivo tratamento para o suporte do primário anti corrosão e da pintura à pistola onde deverá ser utilizada a cor original do banco. A opção de tratamento no local ou em oficina, deverá ser tomada tendo em linha de atenção as condições do local ao qual se deverá acrescer o tipo de fixação utilizado.

2) Floreiras

Estrutura de embelezamento instaladas em espaço público e que são normalmente construídas em ferro fundido, betão ou outro material dos quais se destacam a madeira ou em derivados de madeira. Possui vários tamanhos, nelas estão normalmente plantados arbustos ornamentais ou herbáceas vivazes ou anuais.

a) Verificação

- (1) Verificação do estado da estrutura da floreira ao nível do seu equilíbrio, mediante agitação mecânica e observação do estado do pavimento onde se localizam os "pés" ou base;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais;

b) Conservação

- (1) Compreende a retiradas das plantas existente, bem como a terra vegetal de suporte das mesmas assim como eventuais matérias grosseiros que asseguram a drenagem;
 - Caso sejam de ferro, executar a decapagem da tinta, o tratamento com primário anti corrosão seguido de pintura à pistola com a tinta mais indicada devendo-se respeitar a cor original da floreira;
 - (2) Caso seja em betão, depois de picado, colmatar as falhas com o reboco ao traço necessário para que não funda, seguido da pintura integral da base na tinta que melhor se adaptar às condições e imagem do lugar utilizando tintas com característica para exterior resistentes aos agentes atmosféricos e biológicos;
 - (3) Caso seja de madeira dever-se-á seguir o seguinte método:
 - 1. Raspagem para retirar o produto ainda existente;
 - 2. Passagem através de um processo mecânico, primeiro com uma lixa grossa e depois fina até se atingir a homogeneidade na superfície a tratar;
 - 3. Passagem com duas ou três demãos de um verniz ou lasure aquoso transparente, até se atingir a homogeneidade necessária á proteção da madeira ao sol e à chuva.
- (2) Depois de concluído o processo de manutenção, dever-se-á primeiro colocar os materiais grosseiros que asseguram a drenagem, depois o horizonte de terra vegetal que deverá ser fertilizada e só depois voltar a replantar as espécies existentes depois de limpas ou retocadas em termos de poda.

3) Pilaretes ou delimitadores de trânsito

Objetos verticais de diversas formas, alturas e cores, normalmente em ferro ou em aço podendo mesmo serem construídos em madeira e ou betão e têm por função impedir a passagem de veículos automóveis para as zonas de tráfego pedonal. Existem no concelho vários tipos oriundos de vários fornecedores. Nesta classificação podem também ser inseridas baías ou guarda corpos em ferro.

a) Verificação

- (1) Verificação do estado dos delimitadores ao nível do seu equilíbrio, mediante agitação mecânica e observação de fixação;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais, essencialmente da pintura e do estado de desagregação física dos materiais devido aos agentes atmosféricos e de eventuais impactes.

b) Conservação e substituição

- (1) Sempre que se verifique que a degradação por via do acabamento é sintomática, dever-se-á proceder á sua remoção mediante a abertura de um cabouco que permita ter acesso á fundação em betão, ou caso a fixação seja por parafuso/porca direto ao maciço retirar mediante a sua desmontagem;
- (2) Transporte para oficina, onde para além da decapagem com o agente químico indicada, dever-se-á promover a pintura na cor original de pois de aplicado o primário anti corrosão, nos casos em que o material seja madeira ou betão, dever-se-á utilizar as técnicas mais aconselháveis para a sua manutenção quer "in situ" que em oficina;
- (3) Após a sua reparação colocação do objeto segundo a técnica existente para o efeito e de acordo com o local;
- (4) Caso o objeto tenha sofrido um impacto que torne irreversível a sua recuperação, dever-se-á, desenvolver os procedimentos necessários à sua substituição por um modelo igual a fim de se manter a imagem urbana, utilizando a técnica de instalação em vigor para o local.

4) Papeleiras

Mobiliário que tem por objetivo a deposição de pequenos detritos fruto da atividade humana. Normalmente são construídos em ferro, inox ou polietileno de alta densidade.

a) Verificação

- (1) Verificação do estado da papeleira ao nível do seu equilíbrio, mediante agitação mecânica e observação da fixação se estiver colocado ao nível do solo mediante instalação direta ou por poste metálico, ou das correias de fixação caso esteja acoplada a algum poste existente no espaço público;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais, essencialmente da pintura e do estado de desagregação física dos materiais devido aos agentes atmosféricos, orgânicos e de eventuais impactes;

b) Conservação e substituição

- (1) Sempre que se verifique que a degradação por via do acabamento é sintomática, dever-se-á proceder á sua remoção mediante a abertura de um cabouco que permita ter acesso á fundação em betão, ou caso a fixação seja por parafuso/porca direto ao maciço retirar mediante a sua desmontagem;
- (2) Transporte para oficina, onde a separação de componentes em boas condições pode vir a constituir um stock de sobresselentes para a recuperação de outros exemplares, todo o restante material deverá ser separado para a respetiva valorização económica caso seja possível (materiais ferrosos ou metálicos);
- (3) Caso o objeto tenha sofrido um impacto, uma utilização menos adequada ou pela idade se torne irreversível a sua recuperação, dever-se-á, desenvolver os procedimentos necessários à sua substituição por um modelo igual a fim de se manter a imagem urbana, utilizando a técnica de instalação em vigor para o local.





5) Apoios de bicicletas

Estruturas metálicas que têm como função o parqueamento de bicicletas, garantindo ao mesmo tempo a possibilidade de mediante utensílios de segurança pessoais, garantir a permanência do velocípede na via pública nas condições de segurança possíveis contra roubo.

a) Verificação

- (1) Verificação do estado da estrutura do mobiliário ao nível da fixação, mediante agitação mecânica e observação do estado do pavimento onde se localiza a base de fixação;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais que constituem a estrutura de fixação e suporte, que normalmente são em metal;

b) Conservação

- (1) Sempre que se verifique que a degradação por via do acabamento é sintomática, dever-se-á proceder á sua remoção mediante a abertura de um cabouco que permita ter acesso á fundação em betão, ou caso a fixação seja por parafuso/porca direto ao maciço retirar mediante a sua desmontagem;
- (2) Transporte para oficina, onde para além da decapagem com o agente químico indicada, dever-se-á promover a pintura na cor original de pois de aplicado o primário anti corrosão;
- (3) Após a sua reparação colocação do objeto segundo a técnica existente para o efeito e de acordo com o local;
- (4) Caso o objeto tenha sofrido um impacto que torne irreversível a sua recuperação, dever-se-á, desenvolver os procedimentos necessários à sua substituição por um modelo igual a fim de se manter a imagem urbana, utilizando a técnica de instalação em vigor para o local.

6) Mesas de merendas

Estruturas compostas por tampo e banco numa estrutura única normalmente localizadas em zonas de merendas.

a) Verificação

- (1) Verificação do estado da estrutura do seu equilíbrio, mediante agitação mecânica e observação do estado do pavimento onde se localizam os "pés" ou base de fixação;
- (2) Verificação do estado de conservação dos materiais;

b) Conservação

- (1) Passagem através de um processo mecânico, primeiro com uma lixa grossa e depois fina até se atingir a homogeneidade na superfície a tratar;
- (2) Passagem com duas ou três demãos de óleo de proteção (ex. de teka), até se atingir a homogeneidade necessária á proteção da madeira ao sol e à chuva.

FREGUESIA DE PINHAL NOVO

ANEXO II RECURSOS FINANCEIROS Conservação e Manutenção de Mobiliário Urbano

Equipamentos	Quantidade	Valor Unitário	Total 2 700,00 €	
Bancos/estrutura	50	54,00 €		
Bancos/madeiras	50	96,00 €	4 800,00 €	
Floreiras	20	132,00 €	2 640,00 €	
Pilaretes	50	24,00 €	1 200,00 €	
Mesas de Merendas	5	36,00 €	180,00 €	
Suporte de Bicicletas	5	36,00 €	180,00 €	
Papeleiras	20	72,00 €	1 440,00 €	
Bebedouros	5	120,00 €	600,00€	
Beateiras	5	60,00€	300,00€	
Dispensador de sacos	5	78,00 €	390,00 €	
Total	215		14 430,00 €	

QUADRO SÍNTESE

2022 e seguintes	Verba Global Anual
	14.430,00 €





Gabinete de Participação e Cidadania

Reunião de 07/09/2022

Assunto:

Autos de Transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para a Junta de Freguesia de Pinhal Novo

Proposta

(preenchimento reservado ao DAFRH)

Proposta n.º: GPC 03_18-22

Documento n.º:

Considerando que:

- A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, no seu artigo 38º, atribui às freguesias várias competências até à data exercidas pelos municípios;
- O Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, numa lógica de descentralização e subsidiariedade;
- O Município de Palmela tem uma prática consolidada de descentralização de competências para as freguesias, desde há vários anos, traduzida na existência de diversos protocolos de colaboração, contratos interadministrativos e acordos de execução, com claros ganhos para as populações;
- Foram consensualizadas e aprovadas pelos respetivos órgãos, numa primeira fase, as competências que deveriam manter-se na esfera municipal e as que deveriam transitar para as freguesias, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- Foram realizadas diversas reuniões preparatórias entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo no sentido de consensualizar as condições para uma descentralização de competências justa, equitativa e eficaz;
- Foi acordado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia que, tendo em conta a complexidade do processo no que concerne à mudança de recursos humanos, equipamentos e instalações, a transferência de competências nas áreas da limpeza urbana e da gestão e manutenção de espaços verdes, carece ainda de aprofundamento e reflexão, o que requer tempo de preparação, sendo expetável que se possa concretizar apenas em janeiro de 2023;

Assim, ao abrigo do artigo 38º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e dos artigos 2º e 5º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, propõe-se:

- 1- Aprovar os seguintes Autos de Transferência de Competências e de Recursos a celebrar com a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, com início de vigência a 01 de outubro de 2022, conforme minutas em anexo:
 - a) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação préescolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
 - b) Manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público.

Pag. 1 de Z

Revisão n.º12: 05/08/2015



Gabinete de Participação e Cidadania

Reunião de 07/09/2022

	Autos de Transferência de de Freguesia de Pinhal Nov		e de Recursos do Município de Pa	almela para a Junta
nos ten	• • •	1, do artigo 33	osta a deliberação da Assembleia o, do Regime Jurídico das Autarq	•
		(Álv	O Proponente Wayo Amaro - President	<u></u> e)
Deliberaçã Esta propos		☐ rejeita ☐ escruti	da ☐ retirada ínio secreto Por: ☒ unanimidad	de 🔲 maioria
		Votação ¹		Votação ¹
⊠ Luís Migu ⊠ Ana Elísia ⊠ Pedro Tal	naro - Presidente el Calha - Vereador Monteiro - Vereadora eço - Vereador eiro - Vereador	C Ab AF	Presenças ☑ Fernanda Pésinho - Vereadora ☑ Maria João Camolas - Vereadora ☑ Mara Rebelo - Vereadora ☑ Carlos de Sousa - Vereador	C Ab AF
			uditório da Biblioteca Municipal de Pa ocais, aprovado pela da Lei n.º 75/201:	
	O Presidente da Câma a Wilas Álvaro Manuel Balseiro Ama	> ************************************	O Diretor do DAFR (Paulo Pacheco)	H

Emissão: 14 / 01 / 1998



Divisão de Administração Geral

Certidão

Para os devidos efeitos certifico que na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Palmela, realizada no
dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, foi
apresentado o ponto 8, referente a Autos de Transferência de Competências e de Recursos do
Município de Palmela para a Junta de Freguesia de Pinhal Novo
Este ponto foi aprovado, por unanimidade, com trinta e um votos a favor (doze da CDU, nove do
PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE). Aprovado em minuta
Está conforme
Divisão de Atendimento e Administração Geral da Câmara Municipal de Palmela, aos trinta dias de setembro
de dois mil e vinte e dois

O Chefe da Diviŝão

Pedro Jorge Ferreira (no uso da competência subdelegada pelo despacho n.º 20/2022, de 2 de maio)



JUNTA DE PRESURSIA DE PINISAL NOVO

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Reunião de 09/09/2022

Assunto: Auto de Transferência de Recursos entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo — Mobiliário Urbano

PROPOSTA Nº 125/2022

A gestão política da Freguesia de Pinhal Novo e a gestão política do concelho de Palmela são expressão no Poder Local Democrático de uma força política — FEPU, APU, CDU - que foi pioneira no território nacional de uma franca e sólida colaboração institucional entre municípios e freguesias, colmatando as recusas e atrasos legislativos, promovido pelas forças do bloco central dos grandes interesses no que respeita à consagração legislativa de mais competências próprias para as freguesias, acompanhada dos adequados recursos financeiros.

O mandato autárquico de 2021-2025 inicia-se no contexto da aplicabilidade da Lei n.º 50/2018, que determinou a revogação dos artigos 132º a 136.º do RJAL (Regime Jurídico da Autarquia Locais) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, facto que comprometeu a possibilidade de as Câmaras Municipais celebrarem com os órgãos de freguesia acordos de execução para um conjunto de competências, passando as mesmas a ser enquadradas pelo Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril.

No entanto, o artigo 41.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, ressalvou a possibilidade de prorrogação dos acordos de execução para um conjunto de competências, passando as mesmas a serem enquadradas pelo Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril.

Tendo em conta que a Câmara Municipal entendeu, bem como a Assembleia Municipal, que o processo negocial para a transferência de competências no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, só deveria ser feito após a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos para o mandato de 2021-2025;

Tendo sido iniciadas em outubro de 2021 as negociações com as freguesias, nomeadamente com a Freguesia do Pinhal Novo, para a definição das transferências de competências;

Atendendo que foram realizadas diversas reuniões preparatórias entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo no sentido de consensualizar as condições para uma descentralização de competências justa, equitativa e eficaz;

Considerando, finalmente, que ficou acordado entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo que a transferência de competências nas áreas da limpeza urbana e da gestão e manutenção dos espaços verdes será concretizada até janeiro de 2023, uma vez que carecem de

Ficheiro: Proposta N.º 125 Pág. 1 de 2

aprofundamento e reflexão dada a complexidade do processo no que se refere à mudança de recursos humanos, equipamentos e instalações;

Propõe-se:

- A aprovação do Auto de Transferência de Competências e de Recursos a celebrar com a Câmara Municipal de Palmela para a manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, nos termos do artigo 38.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e dos artigos 2.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril;
- Em caso de aprovação, submeter a presente proposta à Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo para efeitos de autorização, nos termos da alínea xx), do n.º 1, do artigo 16º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 setembro.

(Mouse)	
O Proponente	-
(Carlos Jorge Antunes de Almeida)	

Name and Address of the Owner, which we have the same and			
Deliberação Esta proposta foi: ☑ Aprovada Por: ☐ Votação nor	☐ Rejeitada minal ☐ Escrutínio secreto	☐ Retirada Por: ☑ Unanimidade	☐ Maioria
	Votação ¹		Votação ¹
Presenças ☑ Carlos Almeida - Presidente ☑ Herlander Vinagre - Vogal ☑ Maria Fernanda Martins - Secretária ☑ João Espalha - Tesoureiro	C Ab AF Presenças	go - Vogal	C Ab AF
Aprovada em minuta, em reunião o para efeitos do disposto no nº 4 o 75/2013, de 12 de setembro.	de <u>ON JON ROZZ</u> , em <u>Vic</u> do art. 57.º, do Regime Jurídico da	as Autarquias Locais, aprov	ado pela da Lei n.º
O Presidente da Ju (Carlos Jorge Antunes de	<u> </u>	A Secretária (Maria Fernanda Martins	<u> </u>

¹ Votação: C - Contra; Ab - Abstenção; AF - A Favor



JUNTA DE FREGUESIA DE PINHAL NOVO

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Reunião de 09/09/2022

Assunto: Auto de Transferência de Recursos entre a Câmara Municipal de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo — Mobiliário Urbano

4
Deliberação: Esta deliberação foi aprovada △ reprovada □ retirada □
Por unanimidade⊄⊠ Por maioria □
Reunião de 1/9/ Sala O Presidente da
Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo

Ficheiro: Proposta N.º 125 Pág. 3 de 3